

## Ata nº115

Aos vinte e oito dias do mês de março de dois mil e vinte e cinco reuniu em sessão ordinária a Assembleia Geral do Centro Social e Polivalente de Ega (CSPE), na sua sede, sita na Rua da Calçada, nº20, Casal da Vila, Ega, concelho de Condeixa-a-Nova, convocada para as vinte horas e trinta minutos com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um - Leitura e votação da Ata da Assembleia Geral anterior;

Ponto dois – Relatório de atividade e Contas do exercício do ano de dois mil e vinte e quatro:

2.1- Apresentação e Discussão

2.2- Parecer do Conselho Fiscal

2.3- Votação do respetivo documento

Ponto três- Informações

Por não se encontrarem presentes na hora marcada a maioria dos sócios com direito a voto, a sessão teve início meia hora depois nos termos do artigo 31º - dos Estatutos.

A Presidente da Mesa deu início à sessão com a ratificação da Ata da reunião anterior, aludindo que a mesma se encontra no site.

O sócio Manuel Branco pede a palavra mencionando que a mudança de numeração da ata não ficou clara. Tendo sugerido na altura que se dessa continuidade à numeração dos livros físicos lamentado não terem aceite a sugestão. Reforça ainda que deverá ser considerada apenas a data de criação do Centro Social a vinte e sete de junho de mil novecentos e oitenta e nove.

A Presidente da Mesa coloca a ata a votação tendo sido aprovada por unanimidade.

Passando ao ponto dois da ordem de trabalhos, a Presidente da Mesa passa a palavra ao Presidente da Direção que, por sua vez, cumprimenta os sócios.

O Presidente da Direção refere que foram retificados alguns detalhes no relatório de atividade e solicita às diretoras técnicas que explanem o mesmo aos sócios.

A Dra. Patrícia Oliveira, na posse da palavra, refere que o documento está carregado no site da Instituição para quem pretender consultar. Inicia fazendo uma breve caracterização do Centro Social Polivalente de Ega (CSPE) salientando os acordos de cooperação, os princípios de ação (Visão e Missão) e os valores (Responsabilidade, Solidariedade, Humanização, Respeito, Transparência, Humildade e Sinceridade). Refere que os sócios são um dos pilares da instituição informando que foram admitidos vinte e três novos sócios em dois mil e vinte e quatro. Relativamente à gestão patrimonial, verificou-se o término da empreitada do sistema AVAC.

A Dra. Marta Branco, na posse da palavra, refere que ao nível dos recursos humanos ocorreram alterações no quadro pessoal e que as variações que existiram foram inerentes ao trabalho na economia social. No que diz respeito à formação profissional, em dois mil e vinte e quatro, as ações de formação desenvolvidas foram adaptadas à oferta de formação modular certificada disponível.

A Dra. Patrícia, ao nível das parcerias refere que o Centro Social continua a distribuição de géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade, às pessoas mais carenciadas apoiando uma média de sessenta beneficiários. A Cantina Social tem como objetivo suprir as necessidades alimentares de indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade económica, através da disponibilização de refeições, estando abrangidos onze beneficiários.

Relativamente às Respostas Sociais a Dra. Marta refere que o CSPE tem como objetivo contribuir para a melhoria do bem-estar e da qualidade de vida dos seus clientes. O Serviço de Apoio Domiciliário tem capacidade para trinta e cinco vagas e o Centro de Dia presta apoio social a idosos promovendo atividades que satisfaçam as necessidades básicas, tendo terminado o ano com trinta clientes.



A Dra. Patrícia refere que a ERPI tem capacidade para sessenta utentes, predominantemente acima dos oitenta anos e oriundos maioritariamente da Ega. No que diz respeito às atividades de animação foi delineada uma estratégia para respeitar o gosto e interesse dos clientes dinamizando atividades comemorativas, atividades rotineiras, estimulação cognitiva, mobilidade física, artes criativas entre outras, salientando o Carnaval, a visita à Escola da Água, a visita ao Santuário de Fátima e a celebração do dia de São Martinho. Para concluir o relatório de atividades, a Dra. Patrícia refere a continuação da Missão, privilegiando a promoção da melhoria dos cuidados prestados, e considera que a execução do plano de atividades de dois mil e vinte e quatro foi cumprida. Para além das atividades planeadas foram ainda executadas atividades não planeadas, fundamentais para a melhoria contínua do desempenho da Instituição. Destaca ainda, o esforço da equipa multidisciplinar do CSPE, assegurando a qualidade dos serviços junto dos clientes. O Presidente da Direção agradece às Diretoras Técnicas.

A Presidente da Mesa questiona se existe algum esclarecimento relativo ao relatório de atividades, não existindo questões passa à apresentação do relatório e conta de gerência de dois mil e vinte e quatro. Informa que o Dr. José Pedro Nujo Antunes, Contabilista Certificado da Instituição, não estando presente, passa a palavra para o Presidente da Direção.

O Presidente da Direção clarifica que, para quaisquer esclarecimentos mais técnicos neste âmbito, podem deixar as questões com a Presidente da Mesa, que articulará de modo a que o Dr. José Pedro possa esclarecer o sócio. Quanto ao Relatório e Contas de Gerência ano dois mil e vinte e quatro, o Presidente da Direção, refere que no final do ano o total do Ativo era de dois milhões novecentos e cinquenta e seis mil duzentos e trinta e oito euros e noventa e seis centavos (2.956.238,96€). Quanto ao Ativo não corrente no final de 2024 atingiu o valor de dois milhões quatrocentos e trinta e dois mil e duzentos euros e noventa e dois centavos (2.432.200,92€). Durante ano a instituição investiu em ativos fixos como por exemplo: a remodelação do sistema de climatização do edifício ERPI; a aquisição de uma viatura elétrica financiada e outra viatura de nove lugares; a aquisição e instalação de painéis solares; a aquisição e instalação de cobertura sobre o gerador, bem como a aquisição de um carregador para viaturas elétricas.

O Ativo corrente no final do ano passado atingiu o valor de quinhentos e vinte e quatro mil e trinta e oito euros e quatro cêntimos (524.038,04€).

No final de dois mil e vinte e quatro as existências em armazém de géneros alimentares, artigos de higiene e limpeza, material hoteleiro e material clínico eram de dez mil quatrocentos e quarenta e nove euros e um cêntimo (10.449,01€). Relativamente ao Ativo, o Presidente da Direção destacou ainda os saldos a haver no final do ano com um saldo de sessenta e um mil trezentos e oitenta e cinco euros e vinte e sete cêntimos (61.385,27€) do PARES 3.0 e do Instituto Gestão Financeira da Segurança Social, I.P. entre outros. Em depósitos bancários à ordem, trezentos e vinte e sete mil duzentos e catorze euros e trinta e um cêntimos (327.214,31€) e em depósitos bancários a prazo cem mil euros (100.000,00€) e cento e quarenta e cinco euros e quarenta e seis cêntimos (145,46€) em caixa.

No que respeita ao Passivo, informou que em dois mil e vinte e quatro o total do Passivo era de cento e noventa e um mil novecentos e sete euros e trinta cêntimos (191.907,30€). Quanto ao total do fundo de capital era de dois milhões setecentos e sessenta e quatro mil trezentos e trinta e um euros e sessenta e seis cêntimos (2.764.331,66€).

De seguida, o Presidente da Direção passou para análise da demonstração de resultados. Relativamente aos Gastos destacou o custo com as Matérias-Primas consumidas no exercício de dois mil e vinte e quatro que foi de duzentos e setenta e três mil cento e noventa e dois euros e noventa e sete cêntimos (273.192,97€). Diminuiu 2,22% em relação ao ano de dois mil e vinte e três.

O Gasto com Fornecimentos e Serviços Externos no exercício do ano passado foi de cento e oitenta e sete mil novecentos e cinquenta e nove euros e cinquenta e cinco cêntimos (187.959,55€).

Os Gastos com o Pessoal em dois mil e vinte e quatro atingiram o valor de oitocentos e onze mil e oitocentos e noventa e oito euros e setenta e sete cêntimos (811.898,77€), aumento de 1,60% em relação a dois mil e vinte e três. Os gastos de depreciação dos ativos fixos no exercício de dois mil e vinte e quatro foram de cento e seis mil novecentos

e trinta e dois euros e cinquenta e quatro cêntimos (106.932,54€), diminuíram comparativamente a dois mil e vinte e três. E, os outros gastos e perdas com o valor de três mil setecentos e setenta e três euros e setenta e dois cêntimos (3.773,72€) no final do ano transato.

No que se refere aos Rendimentos no ano passado informou os presentes que a prestação de Serviços da Instituição resultou no valor de um milhão trezentos e oitenta e oito cento e trinta e quatro euros e vinte e um cêntimos (1.388.134,21€). Os Subsídios à Exploração foram de treze mil novecentos e noventa e seis euros e cinquenta cêntimos (13.996,50€). Os Outros Rendimentos atingiram o valor de sessenta e dois mil setecentos e vinte e oito euros e quarenta e três cêntimos (62.728,43€). Diminuíram vinte e quatro mil quinhentos e doze euros e trinta e cinco cêntimos (24.512,35€) comparativamente ao ano de dois mil e vinte e três. Os Juros e Rendimentos similares obtidos, foram de três mil trezentos e sessenta e sete euros e dezoito cêntimos (3.367,18€) e resultaram dos depósitos a prazo constituídos no segundo semestre de dois mil e vinte e quatro.

Para finalizar, o Presidente da Direção concluiu dizendo que o total de Gastos do ano de dois mil e vinte e quatro foi de um milhão trezentos e oitenta e três mil quatrocentos e cinquenta e seis euros e sessenta e sete cêntimos (1.383.456,67€) e o total de Rendimentos foi de um milhão quatrocentos e sessenta e oito mil duzentos e vinte e seis euros e trinta e dois cêntimos (1.468.226,32€). Pelo que, no ano de dois mil e vinte e quatro, o CSPE obteve um resultado líquido do exercício positivo no valor de oitenta e quatro mil setecentos e sessenta e nove euros e sessenta e cinco cêntimos (84.769,65€), o qual a Direção da Instituição propôs transferir para Resultados Transitados.

O sócio Luís Paiva pede a palavra referindo que o Relatório de Contas não se encontra disponível no site. A Dra. Patrícia intervém referindo que o documento está a carregar, no entanto o mesmo está disponível na sala, em papel.

O sócio Manuel Branco pede a palavra realçando o bom desempenho contabilístico uma vez que se duplicou o valor de algumas rubricas. E considera que estes valores devem resultar em melhores serviços para os utentes, assim como possam ser utilizados como

prémios aos trabalhadores como forma de valorização e motivação pelo trabalho desenvolvido.

O sócio Luís Paiva na posse da palavra questiona se nos últimos dois anos houve alguma classe profissional que não sofreu aumento nos seus vencimentos. O Presidente da Direção responde que sim, houve uma classe profissional que não teve aumentos salariais.

Passando ao ponto do parecer do Conselho Fiscal, a Presidente da Mesa passa a palavra ao Presidente deste Conselho, Nuno Claro, para proceder à leitura da ata número trinta e nove, no qual se aprovou por unanimidade, com parecer favorável, os respetivos documentos.

A Presidente da Mesa coloca o relatório de atividades a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. De seguida coloca o relatório e contas de gerência a votação tendo sido, igualmente, aprovado por unanimidade.

No ponto três da ordem de trabalhos, Informações, a Presidente da Mesa passa a palavra ao Presidente da Direção.

O Presidente da Direção começa por agradecer ao sócio António Sousa, antigo Tesoureiro, toda a dedicação e empenho que demonstrou ao longo dos últimos anos e considera que os bons resultados se devem ao seu olhar rigoroso. Reconhece também o sócio Daniel Pratas que, mesmo pertencendo à lista concorrente, continua a estar presente nas Assembleias o que demonstra verdadeiro interesse. Refere que no ano transato foram gastos cerca de sete mil euros com a aplicação do Regulamento Geral da Proteção de Dados (RGPD) e foi instalado um Desfibrilador Automático Externo (DAE). Informa que se continua a fornecer refeições, quando necessário, ao UGAS e que se disponibilizou transporte para ir buscar os seus atletas às escolas, constituindo-se como uma menor preocupação para os pais e com o objetivo de trazer mais atletas para esta modalidade.

O Software MySénior foi alargado ao Serviço de Apoio Domiciliário e ao Centro de Dia sendo uma mais-valia porque contém toda a informação referente a cada utente. Mais

informa que alguns painéis solares terão de ser substituídos porque não estão a funcionar, no entanto, já se consegue ter uma percepção de que em dias de sol gastamos menos gás.

O Presidente da Direção refere que o parque infantil continua degradado, mas sublinha que como estamos em ano de eleições autárquicas poderá a Câmara Municipal realizar as obras de beneficiação necessárias. A Instituição passou a ter mais uma Animadora nos seus quadros de pessoal. Dá nota de um pequeno investimento realizado, mas essencial, que foi a aquisição de duas máquinas de água purificada para os utentes beberem água com mais regularidade. Informa que foi vendida uma carrinha e que em termos de número de veículos estamos seguros para qualquer emergência que possa surgir. Com a tempestade Martinho voou um apoio das máquinas extratoras, ficando em exposição exagerada, serão colocadas uma chapas para evitar tanta exposição. Conta também que é objetivo lavar as paredes exteriores de todo o edifício sendo um trabalho que já foi iniciado. Quanto ao processo da creche informa que já existiram mais desenvolvimentos tendo em conta a alteração do lugar de edificação do mesmo e que o contrato de comodato já foi realizado. O projeto foi reformulado e o passo seguinte é procurar apoios financeiros, nomeadamente o apoio incondicional da Segurança Social e da Câmara Municipal de Condeixa, assim como de fundos europeus.

A Presidente da Mesa questiona se há necessidade de esclarecimentos em relação às explicações do Presidente da Direção. O sócio Manuel Branco, na posse da palavra, refere que o que o Presidente da Direção informou inicialmente deveria ter sido explicado aquando do relatório de atividades e contas, uma vez que era informação pertinente para aquele momento.

Não havendo mais perguntas, a Presidente da Mesa agradece aos sócios pela presença, desejando uma Santa Páscoa e um bom fim de semana a todos, dando por encerrada a sessão.

Da mesma se lavra a presente ata que vai ser assinada pela Mesa:

Presidente da Assembleia: *Bruna filipa Pires dos Santos*

Centro Social Polivalente de Ega  
Rua da Calçada nº20 Casal da Vila 3150-256 Ega  
NIF: 501266992

6

Folha 48  
Nº do livro 1

Primeiro Secretário: *Raquel Paulino*

Segundo Secretário: *Liliana Ferreira*